

Rivera Vargas, Pablo (2008): La Modernización en Chile: Sociedad civil compulsiva o congestionada ¿es posible el cambio social?, en *Revista Perspectiva* N° 19, LOM Ediciones, Santiago. Pág. 37-52. Consultar artículo en link <http://europa.sim.ucm.es/compludoc/AA?a=Rivera+Vargas%2c+Pablo&donde=castellano&zf=r=>

Roldán M. Hervás J (2008). Elearning como estrategia de internacionalización de la educación superior. EDUTECH, Revista Electrónica de Tecnología Educativa. N° 27.

Tello I. (2009). *Formación a través de Internet: Evaluación de la calidad*. Catalunya: UOC.

UNESCO, (2004): Cap. 3, Las TICS en la formación docente, planificación y desarrollo del plan de estudios. En “Las tecnologías de información y la comunicación en La formación docente”, Editorial Trilse. [Recuperada el 2 de febrero de 2011]. De: <http://unesdoc.unesco.org/images/0012>.

2.79.

Título:

Educação à distância - No Ceará tem disso sim!

Autor/a (es/as):

Vasconcelos, Dimas Augusto de [mestrando em Educação pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Economista, Coordenador de tutoria do curso de Licenciatura em Física da UFC e professor do Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC. Contato: dimasufc@yahoo.com.br]

Braun, Maria do Socorro de Assis [Maria do Socorro de Assis Braun, doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Administradora de Empresas, Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará UFC e professora do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia. Contato: sosbraun@hotmail.com. (85) 9989 4397.]

Resumo:

O ideal de universalização e democratização do ensino superior no Ceará tem incentivado os estudiosos da educação a acharem uma saída para difusão do conhecimento e acesso às oportunidades de trabalho, renda e redução da mobilidade rural, além de expandir a oportunidade de formação e aprendizagem. Uma das soluções propostas é a Educação a Distância (EaD), uma vez que alcança um número maior de pessoas atingindo localidades longínquas e de difícil acesso, mesmo estando dispersas geograficamente, quebrando a barreira do espaço e tempo. Dessa forma, o ensino à distância é ferramenta essencial no desenvolvimento educacional, mostrando-se como

potencial para redimir o ensino superior nos rincões cearenses. Comungando com este pensamento, estudiosos do assunto como (DANIEL, 2003; LUCKESI, 2001) acreditam que somente a EaD será o redentor e tem a capacidade de atingir em números e de maneira democrática as pessoas que por alguma razão não conseguem ter acesso ao ensino tradicional, seja pela ausência de cursos nos locais onde vivem, seja pela falta de tempo para uma dedicação integral a uma formação. Nesse contexto, o objetivo da EAD no Ceará é criar possibilidades de acesso e escolarização a um contingente de pessoas, que não tem ou não teria condições de frequentarem e/ou terminarem seus estudos através da escola tradicional, por motivos como: atraso no processo de escolarização, impossibilidade física e/ou geográfica de frequentar a escola, além do aumento à necessidade por formação ou qualificação. Em outras palavras, o ensino a distancia esta se configurando, através das novas mídias e da tecnologia da informação voltada para educação, como ampliação das possibilidades colocadas ao alcance do público. Estes novos paradigmas, onde o espaço e o tempo passam a ser flexíveis e instantâneos, mudando o que se conhecia da relação entre o próximo e o longínquo, que já não mais se configuram de forma estática e previsível, conforme estava posto, fazendo com que a educação passe a lidar com um padrão que sirva ao educando, onde muitas vezes se encontra em situação de trabalho, que não lhe oportuniza à formação necessária ao exercício da profissão, por não se enquadrar nos padrões espaciais e temporais colocados tradicionalmente pela escola. Neste sentido, essa pesquisa tem como objetivo discutir como o ensino superior chegou ao interior do Ceará como ferramenta para expandir e socializar o conhecimento através da EaD e mostrar quais os caminhos percorridos para esta transformação. Para tanto, o método utilizado para construção deste artigo tem caráter qualitativo, constituindo-se de um estudo exploratório-descritivo na modalidade de análise bibliográfica e documental. Nessa perspectiva, a relevância discursiva deste trabalho constitui um indicativo de que a EaD possibilita mudanças na ordem econômica e social no Brasil, com relevância maior para o Ceará onde a implantação desta modalidade de ensino já se faz notar através das varias localidades interioranas, aumentando o acesso ao conhecimento e diminuindo as barreiras geográficas, reafirmando que no Ceará tem disso sim. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: DANIEL, John. Educação e tecnologia num mundo globalizado. Brasília: UNESCO: 2003. GIL, A.C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 3 ed. – São Paulo; Atlas, 1991. LUCKESI, Cipriano Carlos. Democratização da Educação: ensino a distância como alternativa. In: Educação a distância: referências e trajetórias. Francisco José da Silveira Loboneto (org.) Brasília: Plano Editora, 2001. RODRIGUES, Rui Martinho. Pesquisa Acadêmica: como facilitar o processo de preparação de suas etapas / Rui Martinho Rodrigues. São Paulo: Atlas, 2007.

Palavras-chave:

Educação a distância, EaD, escolarização, universalização do ensino.

Introdução

O ideal de universalização e democratização do ensino superior no Ceará tem incentivado os estudiosos da educação a acharem uma saída para difusão do conhecimento e acesso às oportunidades de trabalho, renda e redução da mobilidade rural, além de expandir a oportunidade de formação e aprendizagem. Desse modo, uma das soluções propostas é a Educação a Distância (EaD), uma vez que alcança um número maior de pessoas atingindo localidades longínquas e de difícil acesso, mesmo estando dispersas geograficamente, quebrando a barreira do espaço e tempo.

Dessa forma, o ensino à distância é ferramenta essencial no desenvolvimento educacional, mostrando-se como potencial para redimir o ensino superior nos rincões cearenses. Comungando com este pensamento, estudiosos do assunto como (DANIEL, 2003; LUCKESI, 2001) acreditam que somente a EaD será o redentor e tem a capacidade de atingir em números e de maneira democrática as pessoas que por alguma razão não conseguem ter acesso ao ensino tradicional, seja pela ausência de cursos nos locais onde vivem, seja pela falta de tempo para uma dedicação integral a uma formação.

Nesse contexto, o objetivo da EaD no Ceará é criar possibilidades de acesso e escolarização a um contingente de pessoas, que não tem ou não teria condições de frequentarem e/ou terminarem seus estudos através da escola tradicional, por motivos como: isolamento regional ou falta de infraestrutura, atraso no processo de escolarização, impossibilidade física e/ou geográfica de frequentar a escola, por serem profissionalmente ativos, além do aumento à necessidade por formação ou qualificação. Em outras palavras, o ensino a distancia esta se configurando, através das novas mídias e da tecnologia da informação voltada para educação, como ampliação das possibilidades colocadas ao alcance do público.

Estes novos paradigmas, onde o espaço e o tempo passam a ser flexíveis e instantâneos, mudando o que se conhecia da relação entre o próximo e o longínquo, que já não mais se configuram de forma estática e previsível, conforme estava posto, fazendo com que a educação passe a lidar com um padrão que sirva ao educando, onde muitas vezes se encontra em situação de trabalho, e que não lhe oportuniza à formação necessária ao exercício da profissão, por não se enquadrar nos padrões espaciais e temporais colocados tradicionalmente pela escola.

Neste sentido, essa pesquisa tem como objetivo discutir como o ensino superior chegou ao interior do Ceará como ferramenta para expandir e socializar o conhecimento através da EaD e mostrar quais os caminhos percorridos para esta transformação. Para tanto, o método utilizado para construção deste artigo tem caráter qualitativo, constituindo-se de um estudo exploratório-descritivo na modalidade de análise bibliográfica e documental.

Nessa perspectiva, a relevância discursiva deste trabalho constitui um indicativo de que a EaD possibilita mudanças na ordem econômica e social no Brasil, com relevância maior para o Ceará onde

a implantação desta modalidade de ensino já ocorre em várias localidades interioranas, aumentando o acesso ao conhecimento e diminuindo as barreiras geográficas, reafirmando que no Ceará tem disso sim.

Vale ressaltar que o objeto deste estudo será a Universidade Federal do Ceará (UFC), embora a Universidade Estadual do Ceará (UECE) e o Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia do Ceará (IFCE) também atuem no ensino a distância, com também algumas universidades particulares.

2. Educação à Distância

A educação brasileira, que em contextos históricos anteriores sempre foi descuidada e andou lentamente em termos de evolução, encontra no ensino a distância uma possível solução desse problema, pois é uma modalidade de aprendizagem onde a construção do conhecimento pode ser ministrada com a participação de pessoas em locais e tempos diferentes, fazendo com que qualquer pessoa, em qualquer lugar, a qualquer tempo tenha acesso ao conhecimento, através da possibilidade de romper com o conceito de tempo e espaço cartesiano, uma vez que, independentemente do tempo e do lugar, ela se instaura como uma formação possível (NEDER, 2000).

Nesse contexto, as diretrizes políticas do governo brasileiro apresentam a seguinte definição de EaD: "Educação a Distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. (BRASIL- PRESIDENCIA DA REPÚBLICA - DECRETO N.º 2.494/98)

Desse modo a EaD aparece como uma modalidade de educação adequada e desejável para fazer frente as novas e crescentes demandas, como uma proposta capaz de atender as necessidades sociais de formação e inserção do cidadão no mercado de trabalho, em profunda mudança, cuidando especialmente da aquisição de competências para a cidadania e para uma vida social digna, atendendo a uma clientela universitária esquecida pelos sertões do Brasil.

É urgente e imprescindível atingir um maior número desses brasileiros com uma educação de qualidade conforme reza a LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional no seu art.:

Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade; (grifo do autor)**
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Vislumbrando também com isso a possibilidade da democratização e universalização do ensino, anseio perseguido pelas nações. Vale ressaltar que essa massa de possíveis universitários, que por várias razões, já citadas, não podiam dar continuidade, ou iniciar seus estudos, têm na EaD a grande oportunidade outrora perdida para realizar seus sonhos, além de propiciar permanente atualização dos conhecimentos que são gerados em grande quantidade e em uma velocidade cada vez maior dia a dia.

Pesquisadores, como Piaget (1994), já mostraram a importância da tecnologia no contexto educacional, indicando que: a educação tem função social e socializadora, isto é, deve proporcionar aos indivíduos acesso aos saberes e formas culturais inerentes ao contexto social a que pertencem, promovendo desenvolvimento à aprendizagem.

Temos assim, com a EaD, de um lado o atendimento de algumas questões pedagógicas e didáticas, por outro lado temos a exigência legal na qual afirma que todos os professores da educação básica precisam ter um diploma de nível superior, conforme LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional no seu art.:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

Isso reforça a necessidade do aumento da oferta de vagas neste nível de ensino.

Além disso, é preciso lembrar das Metas do Milênio, aprovadas por 191 países da ONU em 2000. Todos, inclusive o Brasil, comprometeram-se a cumprir, até 2015, as oito metas do milênio, dentre elas: dar Educação Básica de qualidade para todos. Isso reforça nossa necessidade de termos um instrumento que atenda a grande população interiorana que não conta com esse atendimento educacional por parte do Estado.

Também, no artigo 87, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) LDB reforça a necessidade de elevar o nível de formação dos profissionais, determinando que "cada Município e, supletivamente, o Estado e a União, deverá (...) realizar programas de capacitação para todos os professores em exercício, utilizando também, para isto, os recursos da educação a distância" (BRASIL, 1996).

Acrescente-se também, que nesta mesma Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) que prevê em seu Art.80 a oferta dessa modalidade "o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino à distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada" (BRASIL, 1996).

Ou seja, em vários artigos, a LDB fala dos profissionais da educação, destacando, entre outros, seu papel na construção do projeto pedagógico da escola, na gestão democrática, no estabelecimento de estratégias didáticas e no próprio desenvolvimento profissional, inclusive mediante a capacitação em serviço.

Somando-se a isso, aproximadamente 25% dos professores que trabalham nas escolas de educação básica do país não têm diploma de ensino superior. Eles cursaram apenas até o ensino médio ou o antigo curso normal. Os dados são do Censo Escolar de 2011, divulgado este mês pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP, 2011).

Portanto, o ensino a distancia ainda tem um longo caminho a percorrer e um papel deveras importante à cumprir no campo educacional do Brasil e do Ceará. Porém, apesar da EaD, juntamente com as TIC's, estar sendo apontada como a marca de uma grande revolução, que agrega um conjunto de recursos tecnológicos que são mobilizados para constituir novas formas de pensar, trabalhar, pesquisar, educar, como a grande solução para alguns problemas do ensino, assim mesmo algumas questões precisam ser enfrentadas, dentre elas a que o avanço tecnológico ainda não ocupa o seu devido lugar nas cidades mais afastadas dos grandes centros, se fazendo necessárias tecnologias cada vez mais sofisticadas para a conexão entre elas, buscando corresponder às necessidades de uma pedagogia que se desenvolve por meio de novas relações de ensino-aprendizagem, assim se posicionou NEDER (2000), a EaD é compreendida como um meio, uma forma de se possibilitar o ensino ou como possibilidade de evolução do sistema educativo, seja porque permite ampliação do acesso à escola, o atendimento a adultos ou o uso de novas tecnologias de comunicação.

Neste mister, o Ceará desponta como um dos mais avançado estado brasileiro, pois a instalação do Cinturão Digital do Ceará está em fase de testes, segundo o site do governo do estado do Ceará. O Cinturão Digital do Ceará (CDC) é uma infraestrutura de fibra óptica para transporte de dados, que cobrirá 91% da área urbana do Ceará com Internet banda larga.



O Cinturão Digital do Ceará (CDC) - uma infraestrutura de 2400 km de fibra óptica para transporte de dados na velocidade de 10 Gbps (10000 vezes 1 Mbps) – que cobrirá 91% da área urbana do Ceará com Internet banda larga estará funcionando em regime de testes nas rotas Fortaleza-Morada Nova e Fortaleza-Sobral. Até o fim de janeiro todas as 56 cidades cearenses previstas na primeira fase já estarão "iluminadas".

Os testes mostraram que nos municípios de Sobral e Morada Nova é possível baixar um filme de 2h em apenas 30 segundos no ponto central da rede. Nestas cidades os órgãos do Governo do Estado já estão conectados por meio de rádio Wimax. Além de acesso rápido à internet, o CDC permitirá o uso de serviços como, telemedicina, ensino a distância e monitoramento de câmeras de segurança em todo o território estadual. A Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice) proverá o acesso de órgãos do Estado.

Em breve será realizado leilão de concessão de parte da infraestrutura para empresas privadas que explorarão serviços digitais por meio do Cinturão Digital. Em contrapartida, as empresas cobrirão o custeio de manutenção e a atualização tecnológica da rede.



Figura: Mapa do Cinturão Digital do Ceará

Fonte: Tv Ceará notícias, cinturão digital <http://www.tvceara.ce.gov.br/noticias/cinturao-digital-do-ceara-esta-em-fase-de-testes>. Acesso em 25/04/2012

3. Educação à Distância no Ceará

A Universidade Federal do Ceará iniciou o ensino a distância através do Instituto UFC Virtual em parceria com a UAB (Universidade Aberta do Brasil) que teve sua criação em 2005 e é uma parceria entre o MEC (Ministério da Educação e Cultura), estados e municípios; integrando cursos, pesquisas e programas de educação superior a distância. A proposta é que estados e municípios disponham de polos presenciais com a oferta de bibliotecas, laboratórios pedagógicos e de informática, tutores presenciais para atendimento e sala para videoconferência. Para um aluno se matricular em um curso semipresencial é preciso ter concluído o ensino médio e fazer um vestibular presencial na universidade. A intenção da UAB é unir presencial e a distância, levando o ensino superior público para os municípios que não têm determinados cursos. A democratização do conhecimento, como o nome já diz, deve atender a todos os cidadãos e está regida pela Constituição Federal do Brasil.

3.1 Estrutura pedagógica da EAD

A estrutura pedagógica do Ensino a Distância da Universidade Federal do Ceará se compõe de 1 Coordenador de curso, 1 vice coordenador de curso, 1 coordenador de tutoria, 1 coordenador de disciplina para cada disciplina de cada curso, 1 tutor semipresencial ou a distância para cada disciplina de cada curso, 1 tutor presencial para cada polo e a cada 30 alunos, 1 coordenador de polo.

3.1.1 - Coordenador de Curso

Atribuições

Submeter à Coordenação da UAB, na época devida, o plano das atividades didáticas a serem desenvolvidas em cada período letivo, incluindo a proposta da lista de ofertas e o plano de ensino das disciplinas; Indicar, para a coordenação da UAB, os professores conteudistas e tutores para as disciplinas do curso; Autorizar, na forma do art. 101 do Regimento Geral da UFC, trancamento de matrícula nas disciplinas do Curso; Manter-se em entendimento permanente com a coordenação da UAB, para as providências de ordem administrativa, necessárias às atividades de integração do ensino; Apresentar à coordenação da UAB, no fim de cada período letivo, o relatório das atividades da Coordenação, sugerindo as providências cabíveis para maior eficiência do ensino; Coordenar a elaboração e revisão do Projeto Pedagógico do Curso; Sugerir normas, orientações ou mudanças para a melhoria dos processos internos do curso; Estabelecer contatos com as diversas equipes de operacionalização do curso; Convocar e presidir reuniões com conteudistas e tutores do curso; Realizar a coordenação pedagógica das disciplinas e de seu

sequenciamento na integralização curricular de seu curso; Dar suporte a ações de capacitação voltadas aos agentes UAB coordenadores de polo, tutores a distância e presenciais etc.); Emitir pareceres, relatórios ou outros documentos pertinentes à coordenação de curso.

Este profissional precisa ser Professor da Universidade Federal do Ceará, que atuará nas atividades de coordenação acadêmica do curso, vinculada à coordenação da UAB/UFC.

3.1.2 - Coordenação de Tutoria

Atribuições

Acompanhar sistematicamente a atuação dos tutores a distância pelo ambiente Solar; Preencher relatórios de acompanhamento dos tutores, com periodicidade a ser definido pelo Núcleo de Avaliação do Instituto UFC Virtual; Aplicar questionário de avaliação com os tutores segundo modelo enviado pelo Núcleo de Avaliação do Instituto UFC Virtual; Viajar aos polos para orientar e acompanhar a ação do tutor presencial; Receber relatórios de visita dos tutores ao polo ao término dos encontros presenciais; Estimular e viabilizar a ação colaborativa da ação tutorial entre tutor a distância e presencial; Preencher banco de dados de informações sobre o desempenho dos tutores; Apresentar histórico de tutores para as coordenações de cursos e disciplinas; Oferecer sugestões de melhoria para o curso; Representar, quando necessário, a Coordenação do Curso.

Este profissional é que intermedeia ações didático-pedagógicas junto às partes envolvidas nas diversas disciplinas do Curso (Professores Conteudistas, Tutores e Discentes). Realiza o acompanhamento de atividades de tutores a distância e tutores presenciais.

3.1.3 - Professor Conteudista/Coordenador de Disciplina

Atribuições

Planejar os aspectos didáticos do curso, incluindo as aulas, acompanhamento, atividades e avaliação; Elaborar materiais didáticos, incluindo a escrita das aulas e seleção dos materiais complementares (vídeos, textos, sites etc) para consecução da disciplina com qualidade; Atualizar conteúdos, exercícios, provas e outras atividades em reedições das disciplinas; Encaminhar todo o material didático da disciplina, incluindo seu planejamento (agenda) para Equipe de Transição Didática dentro do prazo determinado pela Equipe de Transição Didática; Caso seja uma reedição de disciplina, cumprir os prazos para entrega do documento de atualização; Cumprir todas as etapas previstas nos noventa dias de transição didática, inclusive as etapas de revisão; Indicar tutores conforme competências da tutoria, com a aprovação da Coordenação do Curso e de tutoria, que se baseará nas informações obtidas do sistema de acompanhamento tutorial da UAB; Reunir-se periodicamente com

a equipe de tutores para planejamento e acompanhamento da disciplina; Reunir-se com os tutores pelo menos uma semana antes do início da disciplina para apresentar a disciplina já no formato WEB; Mediar junto aos tutores soluções e aprofundamentos, quando couber; Informar à Secretaria Acadêmica e Setor Financeiro da UFC Virtual relação dos tutores com seus respectivos dados cadastrais trinta dias antes do início da disciplina (Anexo I); Solicitar aos Coordenadores de Polo equipamentos e materiais necessários à viabilização dos encontros presenciais; Acompanhar as atividades dos tutores durante a realização da disciplina no ambiente Solar; Orientar tutores sobre cálculo de frequência, nota ou outros assuntos pertinentes; tendo em vista o ofício circular nº 1/08/SCGSP; Substituir tutores em caso de doença ou quaisquer outros impedimentos; Avaliar junto ao grupo de tutores a disciplina de modo a propor modificações para as próximas edições; Encaminhar para a secretaria acadêmica as matrizes de provas de 1ª e 2ª chamada para reprodução, no mínimo quinze dias antes da data de sua aplicação; Responsabilizar-se pela distribuição das provas entre os tutores de sua equipe; Digitar a síntese no Módulo Acadêmico; Apresentar ao coordenador do curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina; Participar de cursos de atualização oferecidos pelo Instituto UFC Virtual.

Este profissional é que Autor de disciplinas administra a distância, responsável pelo planejamento da disciplina, elaboração do material didático e acompanhamento da execução da disciplina. O professor conteudista pode elaborar o curso e o material com participação dos tutores.

3.1.4 - Tutor a Distância

Atribuições

Participar de reuniões convocadas pelo professor conteudista e/ou pela coordenação; Comparecer aos encontros presenciais para ministrar aulas e conduzir atividades junto aos alunos; Informar aos discentes sobre a metodologia do curso/disciplina; Acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos; Avaliar progressos e dificuldades dos discentes, oferecendo explicações e esclarecendo dúvidas, quando necessário; Fornecer orientação aos alunos para alcance dos objetivos da disciplina; Participar das discussões conduzidas no ambiente virtual de aprendizagem, propondo questões e respondendo dúvidas, quando pertinente; Comentar os trabalhos dos alunos postados no portfólio individual ou de grupo; Estimular e avaliar a participação dos alunos nos fóruns, chats e videoconferências, quando houver; Ampliar temas em unidades temáticas pouco elaboradas; Exigir o cumprimento de prazos na execução das atividades previstas; Avaliar a atuação do aluno ao longo do curso; Manter o aluno informado quanto ao seu desempenho ao longo e ao final da disciplina, fornecendo feedback, repassando notas, fazendo revisões quando solicitado; Prestar contas junto à Secretaria Financeira da UFC Virtual cinco dias úteis após o retorno do encontro presencial, conforme

Portaria 403/MEC de 23/04/2009; Intermediar as relações entre alunos, professor conteudista e coordenação do curso acerca de assuntos relacionados à disciplina; Postar respostas de comentários e atividades dos alunos no prazo máximo de 48 horas; Divulgar resultados de notas aos alunos dentro do Ambiente Solar e junto aos coordenadores de polo e secretaria UAB.

É o orientador acadêmico e precisa ter formação superior adequada a sua área de atuação, responsável pelo atendimento pedagógico aos estudantes por meio de encontros presenciais e de ferramentas de comunicação, disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem Solar (correio eletrônico, fóruns, chat, webconferência etc.).

3.1.5 - Tutor Presencial

Atribuições

Atender aos estudantes nos polos, em horários preestabelecidos, considerando o mínimo de 20h/semanais; Conhecer o projeto pedagógico do curso e o material didático; Auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo; Promover grupos de estudo e outras atividades para fomentar o hábito da pesquisa entre os alunos; Esclarecer dúvidas em relação ao uso das tecnologias disponíveis e exigidas nas disciplinas do curso; Participar de momentos presenciais, obrigatórios, tais como aulas, avaliações, práticas em laboratórios e estágios supervisionados; Preparar os ambientes (laboratórios, salas de conferência, auditórios etc.) para as práticas presenciais, a partir das necessidades previamente informadas pelo tutor a distância; Manter-se em permanente comunicação com os estudantes e tutores a distância; Apresentar relatórios semestrais de atividades ou em outras ocasiões quando requisitado pela coordenação do polo, coordenadores pedagógicos e secretaria acadêmica.

É orientador acadêmico com formação superior adequada ao curso. É responsável pelo atendimento aos estudantes no Polo, acompanhando e orientando-os em todas as atividades que envolvem o processo de ensino-aprendizagem. É selecionado pela Coordenação Pedagógica do Curso e/ou Coordenação de tutoria do curso de sua área de atuação.

3.1.6 - Coordenador de Pólo

Atribuições

Conhecer os projetos pedagógicos que se desenvolvem na sua unidade (Polo); Atentar para o cumprimento do calendário acadêmico; Zelar e disponibilizar equipamentos em perfeitas condições de uso; Preparar infraestrutura para realização das atividades; Realizar atividades de Secretaria

Acadêmica; Providenciar registro, frequências, transferências e históricos de alunos; Manter atualizados os dados do Polo; Providenciar, quando solicitado, relatórios de acompanhamento à UFC/UAB/MEC bem como outras informações ou documentos; Acompanhar e zelar por aplicação de provas quando determinado pelo Instituto UFC Virtual; Buscar junto aos mantenedores do Pólo soluções para problemas que comprometam a realização eficiente de atividades; Acompanhar e orientar os alunos em períodos de matrículas, pedidos de transferências requerimentos de 2ª chamada e outros procedimentos pedagógicos e administrativos relativos ao bom andamento do curso. Emitir declarações de matrículas

Profissional responsável pela gestão operacional do Polo de apoio presencial.

Entre os profissionais do corpo técnico, este coordenador é também intitulado Coordenador do Polo de Apoio Presencial.

3.2 Formação do Professor Tutor

Após Ser selecionado por edital onde é necessário ser graduado na área em que o tutor vai atuar, ele faz o Curso de Formação de Tutores que objetiva formar tutores em Educação a Distância (EaD) com base numa perspectiva construtivista e sócio-interacionista, utilizando como suporte o Ambiente SOLAR. O curso traz uma visão geral sobre EaD, abordando aspectos históricos, legislação e estrutura dessa modalidade educacional, além de requisitos para o aluno on-line e exercício da tutoria. Discute também conteúdos específicos de EaD: uso de recursos tecnológicos (ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas de interação) e sistemática de avaliação, conforme esta posto no site da UFC Virtual.

3.3 Cursos da EaD no Ceará

A Universidade Federal do Ceará, através do Instituto UFC Virtual, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, oferece vários cursos de graduação a distância, atualmente são sete cursos de Licenciatura (Letras Inglês, Letras Português, Letras Espanhol, Química, Física, Matemática e Pedagogia) e os bacharelados em Administração e Administração em Gestão Pública, beneficiando mais de 5 mil alunos em várias regiões do estado do Ceará.

São oferecidos os 9 cursos semipresenciais em 30 polos espalhados pelo interior do estado, são eles:

Polo de Aracati

Polo de Aracoiaba

Polo de Barbalha

Polo de Beberibe
Polo de Brejo Santo
Polo de Camocim
Polo de Campos Sales
Polo de Jurema Caucaia
Polo de Caucaia (Polo Praia)
Polo de Fortaleza
Polo de Fortaleza IMPARH(IMP)
Polo de Ipueiras
Polo de Itapipoca
Polo de Jaguaribe
Polo de Meruoca
Polo de Piquet Carneiro
Polo de Juazeiro do Norte
Polo de Maranguape
Polo de Missão Velha
Polo de Orós
Polo de Quiterianópolis
Polo de Quixadá
Polo de Quixeramobim Sertão Central(Ct)
Polo de Quixeramobim Sertão Central(AF)
Polo de Russas
Polo de São Gonçalo do Amarante
Polo de Sobral
Polo de Tauá
Polo de Ubajara
Polo de Caucaia (Sede)

Considerações finais

A EaD certamente não é uma moda passageira mas sim parte de uma construção permanente e inexorável de mudanças, tanto na quebra dos paradigmas educacionais atuais, como na construção de novos paradigmas, que inclui a democratização e a universalização do acesso ao ensino superior, como também a um novo paradigma que já se estabelece através da formação continuada das pessoas. A busca por um ensino de qualidade, obedecendo aos preceitos da LDB no seu art. 2º onde fala que a educação deve ser: inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Essa aprendizagem como fenômeno pessoal e social, de formação de sujeitos autônomos, capazes de buscar, criar e aprender ao longo de toda a vida e de intervir no mundo em que vivem.

Ainda existem muitos desafios a serem superados pela EAD. Faz-se necessário, a criação de tempos e espaços para reflexões e práticas da mesma, levando sempre em consideração os diálogos que precisam ser estabelecidos e uma concepção de educação comprometida com a produção de saberes e a transformação social.

Destarte, o Ceará vem construindo sua história na EaD, ampliando a oferta de cursos e de polos, envolvendo um número cada vez mais crescente de alunos e um maior número de cidades do interior do estado, com a colaboração de instituições públicas e privadas, rompendo com as barreiras do sistema tradicional de ensino e buscando formas modernas e tecnológicas para garantir que a educação para a população interiorana seja direito de todos.

O estado do Ceará, em particular, tem se esforçado para fornecer uma infraestrutura adequada aos moldes mais avançados das novas tecnologias, fazendo com que haja otimismo com relação ao futuro da EaD no nosso estado. Fazendo ainda um paradoxo com a música de Luiz Gonzaga, grande cancionista brasileiro que diz em uma de suas canções No Ceará Não Tem Disso Não, a educação cearense pode dizer "no Ceará tem disso sim!"

Referências bibliográficas:

ALMEIDA M. Elizabeth B. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. in Educação e Pesquisa. v. 29, n. 2. São Paulo, FE/USP, jul-dez 2003.

BRASIL Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 dez. 1996.

BRASIL- PRESIDENCIA DA REPÚBLICA - DECRETO N.º 2.494, DE 10 DE FEVEREIRO DE 1998. *Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96)*

BRASIL - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996

DANIEL, John. Educação e tecnologia num mundo globalizado. Brasília: UNESCO: 2003.

GIL, A.C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 3 ed. – São Paulo; Atlas, 1991.

LOBONETO, Francisco José da Silveira (org.) Brasília: Plano Editora, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Democratização da Educação: ensino a distância como alternativa. In: Educação a distância: referências e trajetórias.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação a Distância. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.

NEDER, Maria Lúcia Cavalli. A Orientação Acadêmica na EAD: a perspectiva de (re) significado do processo educacional. Cuiabá: NEAD/VFMT; Brasília: Plano, 2000.

NEDER, Maria Lúcia Cavalli. A Orientação Acadêmica na Educação a Distância: a perspectiva de (re)significação do processo educacional. In: PRETI, O. (Org.). Educação a Distância: construindo significados. Brasília: Plano, 2000. p. 105-124.

PIAGET, J. O juízo moral na criança. SP: Summus, 1994

RODRIGUES, Rui Martinho. Pesquisa Acadêmica: como facilitar o processo de preparação de suas etapas / Rui Martinho Rodrigues. São Paulo: Atlas, 2007.

2.80.

Título:

O processo de escrita de projetos de intervenção nas escolas catarinenses: uma experiência na plataforma MOODLE

Autor/a (es/as):

Vasconcelos, Silvia Inês Coneglian Carrilho de [Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC]

Bazzo, Vera Lucia [Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC]

Resumo:

A preocupação do Ministério da Educação do Brasil com a melhoria do desempenho dos alunos das escolas públicas de baixo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) motivou a criação de um Programa Nacional intitulado “Escola de Gestores”, na intenção de qualificar os profissionais da educação responsáveis pela gestão dos processos educativos nessas instituições. A presente